

**RELATÓRIO SEMESTRAL DO CURSO DE  
MESTRADO EM ENSINO DA DANÇA**

**Ano Letivo 2014/2015  
3<sup>a</sup> Edição e 4<sup>a</sup> Edição  
(2º Semestre Letivo)**



**Comissão Científica do Curso:  
Vera Amorim (Coordenadora)  
Ana Silva Marques  
Cristina Graça**

**30 de Novembro de 2015**

## RELATÓRIO DE CURSO

### Identificação do Curso, ano letivo e semestre

<b>Curso:</b> Mestrado em Ensino de Dança	
<b>Ano letivo:</b> 2014/2015	<b>Semestre letivo:</b> 2º semestre

### 1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso

(NOTA: informação referente ao 1º ano curricular já preenchida no relatório de curso do 1º semestre letivo)

N.º de vagas	N.º de candidatos	N.º de alunos inscritos

(Dados fornecidos pelo Setor Académico)

#### Motivos de escolha do curso

Motivos	Frequência	Motivos	Frequência
Saídas profissionais		Média de entrada acessível	
Vocação, gosto pelas matérias		Sem média de entrada noutro curso	
Boa empregabilidade dos diplomados		Outros	
Boa componente prática			

Total de respostas:

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

#### Informação considerada na escolha do curso

Informação	Frequência	Informação	Frequência
Opinião de amigos ou familiares		Documentação própria da ESD	
Opinião de antigos diplomados		Informação na imprensa	
Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior		Visita à ESD	
Informação dos serviços de orientação escolar		Informação obtida no Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	
Informação do sítio da ESD na internet		Publicidade	
Informação do sítio do IPL na internet		Outros	
Informação de outro sítio na internet			

Total de respostas:

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

### 2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo

	1º ano curricular	2º ano curricular	3º ano curricular (no caso da Licenciatura)	Total do curso
Taxa de sucesso nas UC média (min.; max.)	97,6% (90,9%; 100%)	91,7% (83,3%; 100%)	---	96,9% (83,3%; 100%)
Classificação mais baixa	1	10	---	1
Classificação mais alta	18	18	---	18
Média das classificações	14,73	16,10	---	14,88
Moda das classificações	16	16	---	16

### 3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados

(NOTA: informação referente ao 2º semestre letivo)

Aspetos relativos às unidades curriculares	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
A minha motivação para a UC	1,4%	3,5%	15,4%	39,2%	40,6%
A minha prestação global nesta UC	0,7%	0,7%	13,3%	52,4%	32,9%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC (incluindo o nº de horas de aulas)	1,4%	4,9%	13,4%	44,4%	35,9%
Ligação com outras unidades curriculares deste curso	2,8%	4,2%	18,2%	35,0%	39,9%
Contributo para a aquisição de competências associadas ao curso	2,1%	8,4%	18,2%	29,4%	42,0%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	1,4%	8,4%	18,9%	28,0%	43,4%
Metodologias de avaliação da UC	5,8%	5,0%	18,7%	31,7%	38,8%
Funcionamento global da UC	3,5%	6,3%	22,4%	30,8%	37,1%
Aspetos relativos aos docentes	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
<b>Docentes das unidades curriculares do 1º ano curricular</b>					
Pontualidade do docente	0,0%	0,5%	6,5%	24,7%	68,4%
Grau de exigência do docente	0,9%	4,2%	13,0%	30,1%	51,9%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	1,9%	4,6%	14,4%	26,4%	52,8%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	1,9%	6,2%	10,0%	26,3%	55,5%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	1,8%	6,5%	12,0%	27,2%	52,5%
Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos	1,4%	9,3%	14,4%	21,9%	53,0%
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	8,8%	7,2%	14,4%	25,3%	44,3%
Coordenação entre as componentes teórico-prática/prática laboratorial	3,0%	5,9%	16,3%	27,2%	47,5%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	1,4%	4,3%	17,1%	25,7%	51,4%
Relação do docente com os seus alunos	1,8%	5,5%	12,9%	29,0%	50,7%
Capacidade para motivar os alunos	3,7%	7,8%	17,9%	28,0%	42,7%
Qualidade geral da atuação do docente	1,8%	2,3%	16,5%	31,7%	47,7%
<b>Orientadores/coorientadores de Estágio (2º ano curricular)</b>					
Disponibilidade e apoio do docente	0,0%	0,0%	50,0%	10,0%	40,0%
Grau de exigência do docente	0,0%	0,0%	22,2%	22,2%	55,6%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do Estágio	0,0%	0,0%	10,0%	30,0%	60,0%
Clareza na orientação por parte do docente	0,0%	0,0%	10,0%	30,0%	60,0%
Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos	0,0%	0,0%	10,0%	10,0%	80,0%
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	0,0%	0,0%	10,0%	40,0%	50,0%
Coordenação entre as componentes teórico-prática/prática laboratorial	0,0%	0,0%	30,0%	20,0%	50,0%
Relação do docente com o seu orientando	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	90,0%
Capacidade para motivar os alunos	0,0%	0,0%	10,0%	10,0%	80,0%
Qualidade geral da atuação do docente	0,0%	0,0%	20,0%	30,0%	50,0%

Fonte de informação: inquéritos aos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

## Comentário geral à análise de desempenho das UCs no Curso

### 3<sup>a</sup> edição

Taxa de resposta: 90%

Destaca-se a percepção dos estudantes quanto:

- às competências teóricas, técnicas e artísticas atribuídas pelo curso: Adequado 66,7% + Muito Adequado 11,1%;
- às competências práticas atribuídas pelo curso: Adequado 55,6% + Muito Adequado 22,2%;
- à probabilidade de encontrar emprego relacionado com o curso: Razoável 44,4% + Elevada 33,3%. Foram concluídos com sucesso todos os estágios em curso, tendo à data deste relatório sido já realizadas 7 das 10 Provas de Defesa Pública dos Relatórios de Estágio previstas, nas quais foram atribuídas classificações que se situam entre os 15 e os 18 valores.

### 4<sup>a</sup> edição

Taxa de resposta: 87,5%

Destaca-se a percepção dos estudantes quanto:

- à qualidade geral do curso: Adequado 61,9% + Muito Adequado 9,5%;
- às instalações da ESD: Muito Desadequado 19,0% + Desadequado 52,4% / R 23,8% / A 4,8%.

As respostas dos estudantes relativamente ao funcionamento das UCs do curso e ao desempenho dos respetivos docentes situam-se maioritariamente nos níveis de **Adequado e Muito Adequado**.

Todos os itens em apreciação foram avaliados positivamente (classificação superior a 3), à exceção de 4 referentes à UC de Neuropsicologia do Movimento II, nomeadamente quanto:

- 1- às metodologias de avaliação;
- 2- à qualidade dos documentos e material disponibilizado;
- 3- à capacidade de o docente relacionar a UC com os objetivos do curso;
- 4- à clareza de exposição em sala de aula.

As percepções expressas na ficha síntese de discência relativamente a esta UC corroboraram os dois primeiros pontos, mas não os 3º e 4º.

A situação específica desta UC será analisada com mais detalhe no ponto 8 deste relatório.

## 4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior

(NOTA: informação referente ao 2º semestre letivo respeitante às Unidades Curriculares em que foram propostos planos de melhoria)

### 3<sup>a</sup> edição

Não tendo sido identificadas situações relevantes negativas na UC de Estágio II no ano letivo 2013/2014, não foram aplicados planos de melhoria para o ano letivo 2014/2015.

4ª edição

#### Nome da UC: Neuropsicologia do Movimento II

**Situações relevantes negativas identificadas na ficha síntese da discência relativa a esta UC no ano letivo 2013/2014 que se repetiram no ano letivo 2014/2015:** pouca clareza na apresentação dos critérios de avaliação e justificação das classificações atribuídas.

**Plano de melhoria apresentado pelo docente para esta UC no ano letivo 2013/2014:** Explicitar, de forma ainda mais clara, os critérios e parâmetros da grelha de avaliação, usando para esse fim 1/4 de uma das suas aulas.

**Apreciação:** Continua a verificar-se necessidade de o docente tornar efetivamente mais claros os critérios pelos quais se rege para a atribuição das classificações.

#### Nome da UC: Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea II

**Situações relevantes negativas identificadas na ficha síntese da discência relativa a esta UC no ano letivo 2013/2014:** Não obstante o prof. Luís Carraça ter lecionado um número reduzido de aulas, os alunos referiram ter havido desadequação nas suas intervenções relativamente a alguns temas abordados em aula, estando longe do “cumprimento dos objetivos da FUC”.

**Apreciação:** No semestre a que este relatório se refere, o professor em causa não lecionou por se encontrar em situação de dispensa de serviço. A UC foi assegurada pela professora responsável, Cristina Graça, não tendo sido assinalada nenhuma das problemáticas anteriormente identificadas pelos estudantes.

#### Nome da UC: Metodologias e Pedagogias da Dança Criativa II

**Situações relevantes negativas identificadas na ficha síntese da discência relativa a esta UC no ano letivo 2013/2014:** Os alunos haviam identificado como fator negativo o pouco tempo atribuído à lecionação do prof. Fernando Crespo, facto que não lhes havia permitido avaliar a importância da sua intervenção e da matéria abordada para a aquisição de competências no âmbito do curso de mestrado.

Alguns dos mestrandos haviam, ainda, referido que a matéria abordada já tinha sido estudada durante o curso de licenciatura, facto que a professora responsável, Ana Silva Marques, refutou liminarmente.

**Apreciação:** O 2º semestre desta UC durante o ano letivo 2014/2015 foi inteiramente assegurado pela professora responsável, Ana Silva Marques, em virtude de o professor Fernando Crespo se encontrar em situação de dispensa de serviço, não tendo sido expressa qualquer opinião negativa relativamente ao funcionamento da UC.

## 5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores

Indicadores de empregabilidade	Percentagem
Taxa de recém-diplomados <sup>(a)</sup> do curso a trabalhar na área da dança (Nota: 12 respostas num total de 14 recém-mestres respondentes)	85,7%
Taxa de diplomados do curso que, de forma exclusiva ou principal, exerce/exerceu atividade profissional na área da dança	(b)
Taxa de entidades empregadoras com diplomados <sup>(c)</sup> pela ESD na sua equipa de colaboradores (Nota: 24 respostas num total de 31 entidades respondentes)	77,4%

- (a) Recém-diplomados são ex-alunos diplomados há um ano, ou seja, que terminaram o curso no ano letivo 2013/14.  
 (b) Diplomados são ex-alunos diplomados há três anos, ou seja, que terminaram o curso no ano letivo 2011/12, dado que a 1ª edição do curso de Mestrado em Ensino de Dança iniciou-se em 2011/12 esta informação não se aplica.  
 (c) No inquérito aos empregadores as questões foram colocadas de uma forma geral, sem separação entre os cursos de licenciatura e mestrado, pelo que os diplomados são referentes aos dois ciclos de estudo.

Fonte de informação: *inquéritos aos diplomados e recém-diplomados da ESD e inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD)*

Pontos fortes e fracos dos cursos <sup>(d)</sup> da ESD indicados pelos empregadores	
Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Qualidade da base técnica e artística;</li> <li>⇒ Componente letiva com formadores/ artistas variados e reconhecidos;</li> <li>⇒ Complementaridade com disciplinas de conhecimento teórico;</li> <li>⇒ Ligação ao exterior;</li> <li>⇒ Acordos de cooperação e trocas pedagógicas com escolas internacionais;</li> <li>⇒ Abertura ao mundo profissional;</li> <li>⇒ Admissão de alunos com formações heterogéneas;</li> <li>⇒ Articulação entre conhecimento técnico (do corpo) e desenvolvimento de competências de criação/direção e pedagógicas;</li> <li>⇒ Diversidade;</li> <li>⇒ Ênfase no trabalho técnico formal;</li> <li>⇒ Espaço para pesquisa criativa dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Aprendizagem condensada dos conteúdos (poucas horas semanais letivas);</li> <li>⇒ Inadequação às necessidades do mercado de trabalho e à especificidade da comunidade da dança portuguesa;</li> <li>⇒ Pouca polivalência em estilos de dança;</li> <li>⇒ Fraco conhecimento em tecnologias informáticas aplicadas à dança, para estudo e como ferramentas para a criação e ação pedagógica;</li> <li>⇒ Disciplinas teóricas pouco profundas;</li> <li>⇒ Formação de professores de Técnicas de Dança Contemporânea;</li> <li>⇒ Incapacidade de captar os melhores alunos a nível nacional;</li> <li>⇒ Insuficiência no contacto com ensino feito por artistas em atividade e com a comunidade artística contemporânea;</li> <li>⇒ Insuficiência no contacto com técnicas e processos criativos contemporâneos;</li> <li>⇒ Movimento artístico pouco interessante;</li> <li>⇒ Pouca formação artística de alguns responsáveis de disciplinas;</li> <li>⇒ Pouca formação em danças urbanas;</li> <li>⇒ Pouca preparação para as questões de produção e gestão de projetos;</li> <li>⇒ Seleção de candidatos com bases muito variadas.</li> </ul>

- (d) No inquérito aos empregadores as questões foram colocadas de uma forma geral, sem separação entre os cursos de licenciatura e mestrado, pelo que os pontos fortes e fracos apontados são referentes aos dois cursos (Licenciatura em Dança e Mestrado em Ensino de Dança).

Fonte de informação: *inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD*

## 6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso

### 6.1 Pontos fortes

- 1- A realização de estágios em escolas vocacionais de Dança, a manutenção/renovação de protocolos e o alargamento dos protocolos de cooperação a novas escolas cooperantes.
- 2- O curso mantém grande procura por parte de candidatos à sua frequência e a exclusividade no que respeita à habilitação para o ensino vocacional sendo o único a conferir habilitação profissional para o Ensino Especializado de Dança.
- 3- A presença de mestres do curso de MED na maioria das escolas vocacionais de dança, em muitos dos casos assegurando as respetivas direções pedagógicas.
- 4- A elevada taxa de empregabilidade.
- 5- O corpo docente altamente especializado, tem consolidado a sua formação, contando-se neste momento com 5 doutores e 2 especialistas. Os restantes docentes, (com exceção de 1) estão inscritos em programas de formação avançada, prevendo-se para breve a aquisição do grau de doutor.
- 6- Mantém-se uma forte ligação à comunidade, consubstanciada também através da colaboração, sem quaisquer ónus para a ESD, de profissionais que trazem o seu relevante contributo às UCs de Intervenção Artístico-Comunitária e de Seminários e Conferências. Este aspetto menciona-se como ponto forte pois, até à data, tem sido possível à ESD e às coordenações do curso, com base na sua rede de contactos pessoais, assegurar esta situação.
- 7- A taxa de sucesso bastante elevada, situando-se na maioria das UCs acima dos 91,7%.

### 6.2 Pontos fracos

- 1 – O corpo docente encontra-se, na sua maioria, muito sobre carregado com lecionação quer no curso de licenciatura, quer no curso de Mestrado, quer ainda integrando órgãos de gestão ou outros, para além de orientações de estágio dispersas pelo território nacional. Tal situação traduz-se em dispersão e dificuldades acrescidas a diversos níveis, designadamente a)no prosseguimento de estudos avançados; b) na dificuldade de desenvolver projetos de investigação e ainda c) terá reflexo na qualidade da própria lecionação.
- 2- As instalações e equipamentos degradados da ESD têm sido recorrentemente sinalizados negativamente, constituindo-se como prejuízo para o funcionamento global do curso.
- 3- Em consequência das restrições orçamentais não tem sido possível prever qualquer verba para UCs: 1) Seminários/Conferências ou 2) Intervenção Artístico-Comunitária, tendo as mesmas contado com a intervenção *pro bono* de docentes convidados. Este aspetto menciona-se como ponto fraco pois consideramos não ser a forma mais adequada por se tornar limitadora das opções a propor para as UCs em causa.

## 7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

Organização e funcionamento do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Enquadramento no contexto nacional	0,0%	0,0%	9,1%	45,5%	45,5%
Enquadramento no contexto internacional	0,0%	0,0%	0,0%	75,0%	25,0%
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	0,0%	0,0%	18,2%	27,3%	54,5%
Regime de frequência praticado	0,0%	0,0%	18,2%	63,6%	18,2%
Regime de avaliação praticado	0,0%	0,0%	9,1%	45,5%	45,5%
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	9,1%	9,1%	0,0%	36,4%	45,5%
Plano de estudos do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Explicitação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	0,0%	0,0%	9,1%	27,3%	63,6%
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	0,0%	0,0%	9,1%	54,5%	36,4%
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso	0,0%	0,0%	22,2%	55,6%	22,2%
Número de ECTS da unidade curricular que ministra	0,0%	0,0%	0,0%	63,6%	36,4%
Perfil dos estudantes do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	0,0%	0,0%	72,7%	27,3%	0,0%
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	0,0%	0,0%	9,1%	72,7%	18,2%
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos	0,0%	0,0%	18,2%	63,6%	18,2%

Fonte de informação: inquérito aos docentes (dados fornecidos pelo GGQESD)

### Recomendações:

O Conselho Técnico-Científico propôs, ao abrigo da alínea d) do artº 35º dos Estatutos da Escola Superior de Dança, que fosse feito um acompanhamento presencial das aulas das unidades curriculares que os estudantes têm vindo a referenciar como estando a funcionar com deficiências, de modo a monitorizar a aplicação dos planos de melhoria propostos e a resolver as problemáticas identificadas ao longo do tempo. [ver ata nº 81 do CTC].

## 8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

N.º total de UCs	8
N.º de UCs com "situação relevante"	1

### **3ª Edição**

Não se aplica

### **4ª Edição**

#### **Nome da UC: Neuropsicologia do Movimento II**

##### **Apreciação:**

- 1 - Os alunos referem que se mantém a subjetividade nos critérios de avaliação.
- 2 - A qualidade dos documentos e material disponibilizado são um ponto negativo a necessitar de atenção.

##### **Plano de Melhoria/Comentário do docente:**

- 1 - A avaliação é feita com base em 40 itens que não têm nada de subjetivo. Na eventualidade de se entender que um ou outro o será, lá estão mais 38 ou 39 diminuindo, assim, a margem de erro de que a avaliação sempre padece.
- 2 - Não foi entregue nenhum material de apoio, logo não se comprehende a sua qualidade negativa.

**Reflexão da Coordenação do curso:** Pela recorrência desta situação, considera-se pertinente que sejam efetivamente revistos os critérios de avaliação usados para a atribuição das classificações dos trabalhos e apresentações.

#### **Outras situações (não relevantes negativas) detetadas e comentadas:**

Comentários registados nas fichas síntese de abordagem qualitativa dos discentes e nos relatórios de UC por parte dos docentes.

#### **Nome da UC: Neuropsicologia do Movimento II**

##### **Comentários:**

- 1 - Continua a verificar-se necessidade de se melhorar a relação pedagógica entre professor e alunos.
- 2 - No caso de haver eventuais convidados o professor da UC deverá ser responsável pela integração das temáticas apresentadas por forma a haver um enquadramento à programação prevista, objetivos e conteúdos da UC.
- 3 - Tendo havido 2 convidados a turma divide-se quanto ao interesse e contributo dos mesmos no que respeita à programação prevista na UC.

##### **Comentários do docente:**

- 1 - Claro que sim, deveremos sempre melhorar! Melhorar sempre!
  - 2 - Não foi esse o entendimento do professor da UC, que entendeu dar inteira autonomia aos convidados, limitando-se a fazer uma breve apresentação curricular de ambos.
- O tema do Professor Mestre Pedro Ribeiro da Silva (aula 8, em 7 de maio) versou: Aspetos Neuro psicológicos de Personalidade e Movimento. (Bloco 5, aula 10 da FUC).
- O tema do Dr. Hugo Castro (aula 11, em 28 de maio) versou: Treino Funcional e Alimentação (Bloco 4, aulas 6 a 9 da FUC).
- 3 - É bom que a turma se divida quanto ao interesse e contributo dos convidados.

Repete-se: O tema do Professor Mestre Pedro Ribeiro da Silva (aula 8, em 7 de maio) versou: Aspetos Neuro psicológicos de Personalidade e Movimento. (Bloco 5, aula 10 da FUC).

O tema do Dr. Hugo Castro (aula 11, em 28 de maio) versou: Treino Funcional e Alimentação (Bloco 4, aulas 6 a 9 da FUC). Foi abordada a alimentação que embora não prevista na palestra, aconteceu como resposta a solicitação de alguns dos mestrandos.

**Reflexão da Coordenação do Curso relativamente ao ponto 3:** Consideram-se pertinentes e relevantes para a aquisição de competências e conhecimentos diretamente ligados ao curso as temáticas abordadas pelos professores convidados. Considera-se relevante a entrega de material de apoio adequado às características e conteúdos programáticos da UC.

## 9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

### **Metodologias e Didáticas da Dança Clássica II:**

Professora Vera Amorim e Professora Vanda Nascimento: Destacam-se como ponto positivo a pontualidade da concretização das provas.

Professora Vera Amorim: Face ao semestre anterior regista-se uma melhor atitude relacional da professora.

### **Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea II:**

Professora Cristina Graça: O suporte estruturante teórico aliado à prática revelou-se útil. Referem a boa relação pedagógica entre professora e alunos. E apreciam positivamente a abertura às propostas às abordagens técnicas de diferentes linguagens da Dança apresentadas pelos estudantes.

### **Metodologias e Pedagogias da Dança Criativa II:**

Professora Ana Silva Marques: Os alunos consideram que a professora disponibilizou bom material complementar e de apoio à UC. Referem também a boa relação pedagógica entre professora e alunos.

### **Psicopedagogia II:**

Professora Ana Silva Marques: A organização e relação pedagógica com os alunos foram eficazes.

Destacaram ainda as dinâmicas de grupo no debate e análise de determinados temas.

O Conjunto de temáticas abordadas para o trabalho final foi positivo.

### **Intervenção Artístico-Comunitária**

Professora Vera Amorim: Os alunos referem como positiva a diversidade de abordagens e temáticas apresentadas.

Sumarizando, poderá afirmar-se que os estudantes valorizaram em particular, considerando-se portanto práticas de mérito:

- a existência de uma boa relação pedagógica no decorrer das aulas;
- a qualidade do material de suporte teórico disponibilizado.
- a possibilidade de terem acesso a diferentes propostas, temáticas ou técnicas.

## 10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

Os recursos disponíveis são parcos, contudo a ESD tem feito um esforço no sentido de colmatar, tanto quanto possível, as necessidades para apoio aos estudantes e ao curso na sua globalidade, à medida que as mesmas se vão manifestando.